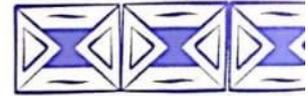


PARAUPABA



GRUPO PARAUPABA-GP

O Grupo Paraupaba foi criado em fevereiro do ano de 2005 e tem como preocupação trabalhar com a temática e a questão indígenas no Estado, por meio de estudos, pesquisas, trabalho de campo, buscando valorizar as histórias específicas, a memória, a cultura e as ações afirmativas das comunidades indígenas no Rio Grande do Norte. O GP também está ao lado das lutas pela conquista de direitos diferenciados, por respeito, cidadania e dignidade desses grupos sociais.

QUEM PARTICIPA?

Participam do grupo pesquisadores, professores e discentes da UFRN e de outras instituições de educação e cultura do Estado, as comunidades Indígenas de Sagi, Eleotério-Catu e Goianinha, Comunidade dos Mendonça - Amarelão - João Câmara; Comunidade dos Caboclos e de Banguê - Açú e outros membros da sociedade civil.

Apoio: Museu Câmara Cascudo - UFRN; Pró-Reitoria de Extensão Universitária - PROEX-UFRN; FUNAI de João Pessoa, de Fortaleza; movimento indígena da Paraíba, Fortaleza e de Pernambuco; APOINME- Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo; Comissão Nacional dos Povos Indígenas - CNPI, Povo Potiguara -PB; Povo Tapeba-CE; Grupo Motyrum-Caaçu (Amarelão); mandato do Dep. Mineiro-PT; mandato da Dep. Fátima Bezerra-PT; SEEC-RN; Fundação José Augusto.

QUEM FOI ANTÔNIO GASPAR PARAUPABA?

Um importante líder indígena Potiguara e um dos principais mediadores das relações entre holandeses e índios no Brasil. Era poliglota (falava português, tupi, holandês), além de ser escritor. Ele escreveu vários memoriais para os Estados Gerais da Holanda, solicitando atendimento às reivindicações dos brasileiros (indígenas brasileiros). Alguns de seus memoriais foram publicados em forma de panfletos pela Editora Hondius na Holanda.

Fonte: MONTEIRO, John. Tapuias, brasileiros e tapuitingas. História Viva Temas Brasileiros; edição especial temática, nº6, SP (p.81-5).



OBJETIVOS:

- realizar estudos e reflexões sobre a temática e a questão indígenas no Estado;
- promover eventos culturais sobre essa temática;
- articular e colaborar com as políticas de afirmação de identidades das comunidades indígenas no RN;
- valorizar e fortalecer suas lutas no que diz respeito às histórias particulares, à identidade, à memória, à dignidade e direitos específicos dos indígenas no RN;
- apoiar as comunidades Indígenas do RN quanto as ações das políticas públicas em atendimento as suas reivindicações e demandas.



1ª Audiência Pública dos Indígenas do RN, 2005



2ª Audiência Pública dos Indígenas do RN, 2008



Visita da FUNAI - João Pessoa/PB nas comunidades indígenas do RN, 2009

FOTOS: Jussare Galhardo A. Guerra



3ª Assembleia Indígena do RN, 2009



4ª Audiência Pública dos Indígenas do RN, 2008



Manifestação em apoio à constituinte da FUNAI, 2010